

Prefeito de Coari e ex-secretários passam a usar tornozeleira e ficam proibidos de deixar o país após operação da PF

Category: AMAZÔNIA, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 28 de setembro de 2026



O prefeito de Coari, Adail Pinheiro (Republicanos), passou a usar tornozeleira eletrônica por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Operação Dinastia do Lago, da Polícia Federal (PF). Além do monitoramento eletrônico, ele e outros investigados tiveram os passaportes recolhidos e estão proibidos de deixar o país.

As medidas cautelares foram impostas após a operação deflagrada no último dia 16, que investiga suspeitas de fraude em licitações, desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo contratos da Prefeitura de Coari, no interior do Amazonas.

Segundo apuração da TV Globo, as restrições também atingem ex-secretários municipais e outros investigados no caso, incluindo três empresários presos com R\$ 1,25 milhão em espécie no Aeroporto de Brasília, episódio que deu origem às investigações.

Estão entre os alvos das medidas:

- Adail Pinheiro, prefeito de Coari;
- Rodrigo Alves de Almeida, ex-secretário municipal de Educação;
- Paulo José Franca de Matos, ex-secretário municipal de Limpeza Pública;
- Eduardo Jorge de Oliveira Alves, ex-secretário municipal de Fazenda;
- Denilson Palheta de Souza, ex-secretário da Casa Civil;
- Markeyson dos Santos Silva, ex-secretário municipal de Esportes;
- Thaís de Oliveira Lemos;
- Jéssica Shirley Moitinho;
- Márcia Chirles Santos Moitinho;
- Wagner Santos Moitinho;
- Erick Pinto Saraiva;
- Cesar de Jesus Glória Albuquerque.

O gl tenta localizar a defesa dos suspeitos para comentar sobre as medidas cautelares.

Prefeito já havia sido afastado do cargo

No dia 16 de setembro, Alexandre de Moraes determinou o afastamento de Adail Pinheiro da Prefeitura de Coari por 90 dias. A decisão também alcançou secretários municipais investigados no caso.

Após o afastamento, a presidente da Câmara Municipal de Coari, Jeany Pinheiro (Republicanos), assumiu interinamente a prefeitura. Ela é irmã de Adail Pinheiro.

Jeany assumiu o cargo porque o vice-prefeito, Emannel Pinheiro, está afastado das funções para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Amazonas (Alem) nas eleições de

outubro.

A Operação Dinastia do Lago cumpriu 29 mandados de busca e apreensão em Manaus e Coari. O principal alvo da investigação é o deputado federal Adail Filho (MDB-AM), filho do prefeito.

Na ocasião, a defesa de Adail Pinheiro e Adail Filho informou que recebeu a operação “com surpresa” e classificou o afastamento do prefeito como desnecessário. Os advogados afirmaram ainda que os investigados não são réus nem possuem condenação relacionada ao caso.

Como começou a investigação

A operação é um desdobramento de um inquérito aberto no STF para investigar Adail Filho por suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro.

A investigação começou após a prisão em flagrante de três empresários no Aeroporto de Brasília, em maio de 2025. Cesar de Jesus Gloria Albuquerque, Erick Pinto Saraiva e Wagner Santos Moutinho transportavam cerca de R\$ 1,25 milhão em espécie em um voo entre Manaus e Brasília e não apresentaram, naquele momento, comprovação da origem do dinheiro.

A partir da apreensão, documentos e aparelhos eletrônicos recolhidos durante a investigação foram analisados com autorização judicial. Segundo o processo, o material apontou movimentações financeiras consideradas suspeitas e possíveis relações com contratos da Prefeitura de Coari.

As apurações também identificaram empresas ligadas aos investigados que mantinham contratos com o município e que, segundo a investigação, podem ter sido usadas para fraudar licitações. O caso envolve ainda repasses de emendas parlamentares destinadas a Coari nos anos de 2024 e 2025.

Segundo um despacho de Alexandre de Moraes, os documentos e dispositivos apreendidos indicaram, de acordo com a

investigação, a realização de repasses financeiros por empresas vinculadas aos investigados em benefício de Adail Filho e de Adail Pinheiro.

“Na mesma ocasião, foram apreendidos documentos e dispositivos eletrônicos que, após análise autorizada judicialmente, revelaram a realização de repasses financeiros por pessoas jurídicas vinculadas aos investigados em benefício do Deputado Federal Adail Filho e de seu pai, Manoel Adail, prefeito do Município de Coari/AM”, diz trecho da decisão.

O ministro Alexandre de Moraes determinou a abertura do inquérito no STF após pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e enviou o caso para a Polícia Federal dar continuidade às investigações.

Em 24 de junho de 2026, Moraes prorrogou a investigação por mais 60 dias, após pedido da Polícia Federal. Segundo a decisão, a PF apontou a complexidade dos fatos investigados, a quantidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas e a existência de diligências ainda pendentes.

A investigação apura a possível prática dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Na operação desta quarta, também são investigadas suspeitas de fraude em licitação, desvio de recursos públicos e peculato.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/09/2026/17:50:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com